



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 36ª CT-Info/Cati

Fundo Setorial: CT-INFORMÁTICA

Data: 16/04/2008

Horário: 10:00:00 - 17:30:00

Local: Carlton Hotel - Setor Hoteleiro Sul - Brasília/DF

1. Convocados

ALEXANDRE JOSÉ BELTRÃO MOURA(Membro Suplente) -

ANDERSON JORGE DE SOUZA FILHO(Membro Suplente) -

AUGUSTO CÉSAR GADELHA VIEIRA(Presidente) -

CARLOS HENRIQUE CABRAL DUARTE(Membro Titular) -

CARLOS JOSÉ PEREIRA DE LUCENA(Membro Titular) -

HENRIQUE DE OLIVEIRA MIGUEL(Membro Suplente) -

IGOR VILAS BOAS DE FREITAS(Membro Suplente) -

IMRE SIMON(Membro Suplente) -

JACKSON MAX FURTUNATO MAIA(Membro Suplente) -

PAULO ROBERTO TOSTA DA SILVA(Membro Suplente) -

SÉRGIO BAMPI(Membro Suplente) -

2. Convidados

Adalberto Fonseca Barbosa - Sepin - MCT -

Antenor Cesar Corrêa - Sepin - MCT -

Arnaldo Bacha de Almeida - SOFTEX -

Djalma Petit - SOFTEX -

Fabio Francisco Costa dos Santos - Sepin - MCT -

Hamilton José Mendes da Silva - Sepin - MCT -

Luciane Lopes Siqueira de Castro - Sepin - MCT -

Marylin Peixoto da Silva Nogueira - Sepin - MCT -

Ricardo Kurtz - ASSESPRO -

Sergio de O. Barcellos - Sepin - MCT -

Vanessa de Melo Lopes - Sepin - MCT -

3. Pauta da Reunião

1. Abertura;

2. CT-Info Ações Transversais e Verticais - Proposição de termos de referência, como deliberado na reunião de 25 de março último;

3. Programas Prioritários de Informática;

4. FINEP: Principais ações no período 2002-2006;

5. CNPq: Principais ações no período 2002-2006;
6. Evolução dos Depósitos FNDCT; e
7. CATI: proposta temática para 2008.

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

1. Augusto César Gadelha Vieira realizou a abertura da reunião cumprimentando a todos. Após vários comentários esclareceu que, sob a governança do Comitê, estavam os R\$ 5 milhões das ações transversais e os R\$6,64 milhões das ações verticais. As demais discussões foram no sentido de tentar influenciar as deliberações do Conselho Diretor do FNDCT. Em seguida passou para o item 2 da pauta: CT-Info Ações Transversais e Verticais - Proposição de termos de referência, como deliberado na reunião de 25 de março último, onde foi solicitado ao Henrique de Oliveira Miguel para que apresentasse as propostas dos Termos de Referências das ações transversais que ficaram sob a responsabilidade da SEPIN.

2. Henrique de Oliveira Miguel iniciou sua apresentação informando que seriam abordados um conjunto de sete propostas de termos de referência, quais sejam (Anexo III):

2.1 – A primeira proposta de TR aborda o tema de “Design Houses” com o título da ação Programa Nacional de Microeletrônica – Ampliação do número de centros de projeto de circuitos integrados (design houses) integrantes do Programa CI-Brasil. Foi uma chamada pública, que teve por objetivo aumentar o número de DH, passando de 7 para 10 DH em 2008. As instituições, empresas e centros de pesquisas que concorrerem a estes projetos tem como estimativa demandarem em torno de 1 milhão de reais por ano em bolsas, infra-estrutura de equipamentos e licença de projetos. As instituições que concorrerem e os grupos de pesquisa estariam distribuídos por todo país. A estimativa de apresentação será de aproximadamente 6 a 10 propostas.

2.2 – As duas próximas propostas de TR são sobre o programa de treinamento. A implantação de dois novos centros de treinamento, o segundo iniciado a partir de Julho. O primeiro já está em operação e o início da implantação do terceiro e do quarto estão programados para 2009, e a concessão de bolsas para os candidatos que seriam treinados nesses centros de treinamento de projetistas de classe mundial. No aparte solicitado pelo Secretário Executivo do Comitê, enfatizou que esse é um compromisso que assumido no programa de treinamento, que está iniciando agora este mês. Foram investidos recursos e o programa já possui 100 alunos que foram selecionados em 30 de Abril (com um mês de atraso por diversos motivos). São recursos necessários para completar todo um ciclo de investimentos neste setor de treinamento de recursos humanos na área de semicondutores. Em 20 e 21 de Maio teremos a vinda de executivos de 16 empresas multinacionais (já confirmadas) no setor de semicondutores num evento em Brasília, com a recepção do Presidente Lula. Dentre esses grandes executivos, alguns são CEO de empresas como INTEL, AMD, STMicroeletrônica, IBM e outras. A primeira com o título da ação nº 1 Programa Nacional de Microeletrônica – PNM, Programa de Capacitação em Projetos de Circuitos Integrados – Implantação de Novos Centros de Treinamento e a segunda com o título de Programa de Capacitação em Projetos de Circuitos Integrados – Bolsas para os Projetistas de Circuitos Integrados.

2.3 – A quarta proposta de TR também foi um Edital, com o título de Projetos de Desenvolvimento de Circuitos Integrados entre os Centros de Projetos Brasileiros, não só os que compõe o CI - Brasil, mas também de empresas. Os dois editais anteriores de 2005 e 2007 apoiaram mais de 25 projetos num total aproximado de 70 a 80 propostas submetidas.

2.4 – As propostas seguintes, a quinta e a sexta, são duas TRs sobre a tecnologia de RFID (Identificação por Rádio – Frequência). Como foram bons projetos no Edital do Funttel e bons projetos também submetidos aqui, foram propostos o desenvolvimento de projetos sobre RFID e a criação de um Laboratório em rede ancorado no CPqD, em parceria com o CEITEC, VON BRAUN e outras instituições de ensino e pesquisa. As propostas possuem os seguintes títulos: i) da ação nº 1 Programa Nacional de Microeletrônica – PNM Desenvolvimento de Sistemas utilizando Tecnologia de RFID, e ii) Implantação de um Laboratório de Referência RFID.

2.5 – A última TR foi uma proposta do CenPRA, que busca dar continuidade a formação no País, de toda a cadeia produtiva dos semicondutores. No caso, é a parte final do (back end) empacotamento do circuitos integrados e novas tecnologias, com o projeto intitulado, Desenvolvimento de Tecnologia para Empacotamento de Sistemas Eletrônicos Avançados. Conforme mencionado pelo Henrique de Oliveira Miguel, os recursos necessários da rede CI-Brasil poderão ser alocados no SIBRATEC. O Secretário Executivo do Comitê entrevistou dizendo que além do que foi dito pelo Henrique de Oliveira Miguel existem R\$25 milhões que foram alocados pelo Conselho Diretor do FNDCT para a RNP. Esses também irão ficar sob o acompanhamento da SEPIN.

2.6 – Por intervenção do representante do BNDES, Carlos Henrique Cabral Duarte foi solicitado ao Secretário Executivo do Comitê a distribuição de cópia das sete propostas de TRs apresentadas pelo Henrique de Oliveira Miguel à todos os participantes, com a finalidade de compatibilizar os investimentos com outros previstos de outras fontes e potencializar a ação.

3. O próximo item da pauta foi o Termo de Referência na ação denominada "Cooperação Internacional" no valor proposto de R\$1 milhão em 2008 e R\$1 milhão em 2009, sendo o membro responsável Igor Villas Boas de Freitas. Depois da apresentação e uma demorada discussão a proposta não foi aprovada. Por sugestão de Carlos José Pereira de Lucena um entendimento com o coordenador do Pró – Sul e do Pró – África no CNPq, Dr. Lindolfo Carvalho Dias, seria muito apropriado, para termos uma idéia do

que está se fazendo via CNPq. Conforme ficou acertado com o Secretário Executivo do Comitê, esse assunto deverá ser entregue antes de Junho ou Julho para o MCT fechar esta questão.

4. O próximo item da pauta foi o Termo de Referência na ação denominada "Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC" no valor proposto de R\$10 milhões em 2008 e R\$10 milhões em 2009, sendo o membro responsável Carlos Henrique Cabral Duarte. Após a apresentação e uma longa discussão, muitas dúvidas surgiram e a proposta não foi aprovada. Por sugestão de Paulo Roberto Tosta, a melhor solução seria levar o TR ao coordenador do SIBRATEC, e realizar uma análise profunda. De acordo com o que ficou combinado, esse assunto deverá ser apresentado o mais breve possível, depois da reunião com o coordenador do SIBRATEC.

5. O próximo item da pauta foi a ação denominada "Programa de Apoio a Formação e Fixação de RH em Áreas Estratégicas" no valor proposto de R\$15 milhões em 2008 e R\$15 milhões em 2009, que foram repartidas em duas subáreas, quais sejam, "Software" no valor proposto de R\$13 milhões em 2008 e R\$2 milhões em 2009, tendo como membro responsável Sílvio Meira; e "Microeletrônica" no valor proposto de R\$2 milhões em 2008 e R\$13 milhões em 2009, sendo o membro responsável Henrique de Oliveira Miguel. A Microeletrônica já foi apresentada pelo Henrique Miguel no item 2.1 desta ata. Em virtude do não comparecimento à reunião de hoje do responsável Sílvio Meira, da subárea "Software", o Secretário Executivo do Comitê solicitou ao funcionário da SEPIN, Antenor César Corrêa, que apresentasse o TR. Após a apresentação e uma longa discussão, muitas dúvidas surgiram e a proposta foi aprovada. Carlos José Pereira de Lucena menciona, hoje, não temos nenhum representante do CNPq na reunião, pois gostaria que constasse em ata, que no programa de seleção de alunos de doutorado na área de engenharia de software, temos aparentemente um número razoável de bons candidatos, os cursos foram iniciados em março e até hoje não se sabe como implantar uma bolsa. O Secretário Executivo do Comitê menciona o Jackson, que é representante do CNPq, não esteve presente, pois foi avisado que pela manhã haveria o julgamento do Edital de Residência em Software no CNPq, mas a tarde estaria presente. Passouse ao próximo item, pois o Secretário estava preocupado com a discussão das ações verticais.

6. O próximo item da pauta foi a ação denominada "Apoio a Pesquisa nas Fronteiras do Conhecimento e em Áreas Estratégicas" no valor proposto de R\$15 milhões em 2008 e R\$15 milhões em 2009, sendo o membro responsável Imre Simon. Depois da apresentação e discussão a proposta não foi aprovada. O Secretário Executivo do Comitê solicitou para o Imre preparar um TR para cada um dos Editais. Após as várias considerações dos membros Alexandre, Lucena e Bampi, foi dado o prazo de uma semana para a elaboração dos TRs sob a coordenação de Imre.

7. O próximo item da pauta foi a ação denominada "TIC's para Inclusão e Desenvolvimento Social" no valor proposto de R\$15 milhões em 2008 e R\$15 milhões em 2009, que foi repartida em três subáreas. A primeira subárea a ser apresentada foi : iii) "Inclusão Digital de Microempresas" no valor proposto de R\$5 milhões em 2008 e R\$5 milhões em 2009, sendo o responsável Djalma Petit. O convidado da SOFTEX Djalma Petit iniciou sua apresentação contextualizando que hoje a SOFTEX, a ASSESPRO e a FENAINFO estão empenhadas num grande projeto de informatização das micros e pequenas empresas com o apoio do SEBRAE. Assim sendo, já possuímos um trabalho acumulado para levar a informatização às micros e pequenas empresas. Isto seria a última fronteira para o uso da tecnologia da informação pelas empresas em geral. Diversos outros setores se encontram em estágio avançado de informatização. As MPEs estão ainda num estágio muito incipiente. Temos aí os problemas culturais do pequeno empresário, que reluta muito em colocar o seu negócio em um sistema de computadores. A apresentação do expositor intitulada "TICs para inclusão e desenvolvimento social", foi muito rápida e não ultrapassou os três minutos. Os objetivos são implantar plataformas digitais para pequenas e médias empresas, de diferentes setores, de modo a: aprimorar seus processos operacionais; abrir novas possibilidades de negócios; e promover o aprendizado organizacional; estimular o desenvolvimento individual da força de trabalho. Temos como justificativas a informatização é um processo inexorável. Realizada dentro de um processo estruturado e com atividades complementares, pode trazer ganhos diversos. Necessidade de informatização de PMEs, através da: globalização e formação de cadeias produtivas globais – fragmentação e oportunidades para empresas de países em desenvolvimento; universalização do Acesso – nova cultura de interação; e políticas sociais e estabilidade econômica no Brasil– aumento do mercado informal e possibilidades de novos empreendimentos. Temos ainda a informatização de PMEs e cidadania através da: manutenção e geração de novos empregos; aprendizagem individual e organizacional; nova cultura de relacionamento social, empresarial e com o Governo; rede de PMEs - interatividade – ciclo virtuoso de aprendizagem; e o uso da internet no ambiente de trabalho – socialização, capacitação, etc.. Na descrição temos 3 eixos de ação: aprendizagem corporativa; novos empreendimentos; e inserção no mercado e nas cadeias produtivas globais. No eixo de aprendizagem corporativa teríamos em: sensibilização – 120 palestras, orientações,

etc.; em diagnóstico e mapeamento – seleção de PMEs; formação–capacitação, metodologias, treinamento em TICs, etc.; a definição de estratégia para inserção no mercado e uso de TICs; e em governança de TI para PMEs – 400 consultores implementadores, 4500 empresas. No eixo novos empreendimentos, teríamos a identificação de nichos estratégicos; o planejamento de negócios e preparação para expansão; o desenvolvimento de ferramentas de TICs; e a articulação de 100 novos empreendimentos usando TICs para comunicação e desenvolvimento do seu negócio. No eixo inserção no mercado e nas cadeias produtivas globais teríamos o mapeamento de setores estratégicos; o fortalecimento Empresarial – ferramentas TICs, catálogo, logística, etc.; e estratégias de comunicação e inserção no mercado global – 6 portais de comunicação, 15 missões, inserções na mídia, etc.. Temos como resultado esperado, cinco grandes itens: 5.000 pequenas e médias empresas participantes do Projeto; a formação de uma nova cultura de comunicação e de inserção das PMEs no mercado; 10.000 pessoas capacitadas em cursos de qualidade, gestão, governança de TI, mercado internacional, etc.; 100 novos empreendimentos gerados; e a melhoria dos indicadores de impacto social (empregabilidade, renda média, autonomia, etc.) dos participantes do projeto. O Secretário Executivo do Comitê menciona que acha esse programa extremamente positivo, pois se fizermos com que as pequenas e médias empresas utilizem a informática no dia dia, estaremos alcançando quase todas as famílias do Brasil, pois de alguma estarão conectadas às pequenas e médias empresas. Desta maneira, o expositor solicitou a concordância de todos para levar este programa para a Secretária de Inclusão Social do MCT. Todos concordaram integralmente.

8. O próximo item da pauta foi a ação denominada "Incentivo a Produção de Conteúdos Simbólicos" no valor proposto de R\$5 milhões em 2008 e R\$5 milhões em 2009, tendo como membro responsável, Imre Simon. O expositor mencionou que o TR sobre esse assunto, não foi possível preparar, já que a idéia sobre esse assunto é muito boa e vale a pena ser trabalhada. Após uma breve apresentação e uma curta discussão Imre Simon afirma que vai preparar um documento e submeter ao Comitê.

9. Com relação ao próximo item da pauta, o Secretário Executivo do Comitê mencionou que, conforme ficou definido na ata anterior, no CT-INFO/CATI Ações Verticais - Planejamento 2008, foi sugerido que o saldo de R\$6,64 milhões deveria ser investido em ações de inteligência para o setor TIC a serem definidos pela SEPIN. Após uma longa discussão entre os membros do Comitê, ficaram definidas três ações verticais, quais sejam: i) Eixo III, Linha de ação 8, Programa 8.2, Ação do Fundo Setorial 01 – Desenvolvimento de ações e projetos de apoio às empresas do setor de software e serviços de tecnologia da informação no âmbito do programa SOFTEX , Instrumento – Encomenda, Agência – FINEP, Executor – Sofitex, UF – PE, Valor autorizado para 2008 em milhões – R\$3,00; ii) Eixo III, Linha de ação 8, Programa 8.2, Ação do Fundo Setorial 02 – Modelo de referência do software público brasileiro - SPB , Instrumento – Encomenda, Agência – FINEP, Executor – CenPRA, UF – SP, Valor autorizado para 2008 em milhões – R\$1,50; e iii) Eixo III, Linha de ação 8, Programa 8.2, Ação do Fundo Setorial 03 – Centros de residência em desenvolvimento de software , Instrumento – Edital, Agência – CNPq, Executor – Diversos, Valor autorizado para 2008 em milhões – R\$1,50.

10. Com relação ao próximo item da pauta o Secretário Executivo do Comitê solicitou ao representante do CNPq que apresentasse as principais ações em TI no período 2002-2006. Jackson Maia iniciou sua apresentação com as ações em 2002, quais sejam: a) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação (PDI-TI) – Edital 01/2002, Objetivo: Apoiar projetos apresentados por Grupos ou Núcleos de Excelência já consolidados que operem no limiar da fronteira tecnológica, pesquisando novos paradigmas relacionados ao uso de sistemas informatizados que objetivem a solução dos grandes desafios de interesse nacional, Demanda bruta: 219 propostas (R\$ 151.695.000,00), Projetos contratados: 33, Recursos utilizados: R\$ 21.841.912,00; b) Pesquisa e Desenvolvimento de Pequenos Grupos de Tecnologia da Informação (PDPG-TI) – Edital 11/2002, Objetivo: Atender a demanda de grupos de pequeno porte de P&D em TI, buscando incentivar a troca de informações e experiências e intensificar a sinergia, criando parcerias para a solução de questões relevantes de interesse econômico do país , ao mesmo tempo em que apoia a aceleração necessária da capacitação em TI, Demanda bruta: 96 propostas (R\$ 10.890.871,32), Projetos aprovados: 49 (354 bolsas), Recursos utilizados: R\$ 7.666.267,20; c) Programa de Apoio a Empresas de Tecnologia da Informação (PAETI) – Edital 13/2002, Objetivo: Atender a demanda de empresas brasileiras de TI em relação ao engajamento e a capacitação tecnológica de pessoas necessárias às suas atividades de PD&I de produtos, processos e serviços em TI, previstos no seu plano estratégico, visando a melhoria das condições de competitividade no mercado global, 43 propostas recebidas (R\$ 5.958.224,77), 12 propostas qualificadas (R\$ 1.871.928,84), sendo 3 relacionadas a hardware e 9 a software, Reunião para avaliação dos resultados do Programa em novembro/2004; d) Bolsas GM e GD no Programa Nacional de Microeletrônica (PNM) – Encomenda, Objetivo: Apoiar e promover a consolidação dos programas de pós-graduação, por intermédio da concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para linhas de pesquisa ligadas à área de Microeletrônica, aumentando o número de profissionais nessa área, Bolsistas: 304 (62 em

curso), Recursos utilizados: R\$ 9.117.568,48, Previsão de gastos em 2008: R\$ 1.060.632,00. Passou em seguida para a ação em 2003, sendo, Software Livre - Edital 01/2003, Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento científico em software livre, com inovação tecnológica e foco no mercado global de TI, Demanda bruta: 370 propostas, Projetos aprovados: 32, Recursos utilizados: R\$ 2.026.559,61, Há necessidade da criação de um portal com os resultados dos projetos. Em seguida passou para 2004, sendo, PDPG-TI – Edital 31/2004, Objetivo: Atender a demanda de grupos de pequeno porte de P&D em TI, buscando incentivar a troca de informações e experiências e intensificar a sinergia, criando parcerias para a solução de questões relevantes de interesse econômico do país, ao mesmo tempo em que apoia a aceleração necessária da capacitação em TI, Demanda bruta: 298 propostas (R\$ 20.782.282,35), Projetos aprovados: 44 (210 bolsas), Recursos utilizados: R\$ 4.369.286,05. Passou para 2005, sendo; a) PDI-TI – Edital 11/2005, Objetivo: Apoiar projetos apresentados por Grupos ou Núcleos de Excelência já consolidados que operem no limiar da fronteira tecnológica, pesquisando novos paradigmas relacionados ao uso de sistemas informatizados que objetivem a solução dos grandes desafios de interesse nacional, Demanda bruta: 130 propostas, Projetos contratados: 15, Recursos utilizados: R\$ 3.848.639,61; b) PROSET – Edital 25/2005, Características: Estimular a fixação no país de recursos humanos em Engenharia de Software com destacado desempenho acadêmico e/ou reconhecida competência profissional, Valor Aportado pelo CT-INFO para o Programa: R\$ 2,4 M, Demanda de Bolsas Solicitadas: 20 Projetos (R\$ 1,9 M), Projetos Aprovados: 9 (R\$ 1.7 M), 4 Bolsistas contratados: Google do Brasil; UFRN; UFC; UEMA (mais Universidade Complutense de Madrid Uflorida, Prof. Visitante (UFPE), DCR (UFRN), SBC). A seguir as ações de 2007, sendo: a) PDI-TI – Edital 07/2007, Objetivo: financiamento de projetos de pesquisa relacionados com os 5 desafios propostos no documento "Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016", Demanda bruta: 183 propostas, Projetos contratados: 49 (R\$ 9.357.334,72), Recursos utilizados: R\$ 5.900.000,00; b) Extensão Inovadora - Edital 11/2007, Objetivo: Expandir o conhecimento aplicado da cadeia produtiva de TIC no Brasil, prioritariamente para áreas de Software e de Microeletrônica, por meio do fomento às atividades de prospecção de demanda e à promoção e execução de Cursos de Extensão Tecnológica Inovadora para a Capacitação de RH em áreas de interesse do mercado, Público - alvo: Professores e/ou pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Técnico e Superior públicas ou privadas e Entidades Empresariais, sem fins lucrativos, Demanda bruta: 59 propostas (R\$ 5.192.203,43), Projetos aprovados: 45 (42 com propostas na fase 2), Recursos utilizados: R\$ 371.000,00; c) Bolsas GM e GD do PNM – Edital 13/2007, Objetivo: Apoiar e promover a consolidação dos programas de pós-graduação, por intermédio da concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para linhas de pesquisa ligadas à área de Microeletrônica, aumentando o número de profissionais nessa área, 2 chamadas (09/2007 e 02/2008), Demanda bruta: 220 propostas, Bolsas concedidas: 138, Previsão de gastos em 2008: R\$ 2.711.560,35; d) Programa de Disseminação de Novas Tecnologias em Microeletrônica PDNTM – Edital 14/2007, Objetivo: Selecionar propostas visando a elaboração de um Plano de Viabilidade Técnica e Comercial em empresas interessadas na inovação de seus produtos ou processos através do uso da microeletrônica, Demanda bruta: 30 propostas (R\$ 1.108.605,30), Propostas aprovadas: 28, Recursos utilizados: R\$ 1.002.371,44; e) Bolsas GD no Programa de P&D em Engenharia de Software (PNS) – Edital 17/2007, Objetivo: apoiar e promover a consolidação dos programas de pós-graduação, por intermédio da concessão de bolsas de Doutorado, aumentando o número de profissionais na área de Engenharia de Software, 2 chamadas (11/2007 e 2/2008), Demanda bruta: 54 propostas, Bolsas: 38; f) RH em Design Houses Bolsas no exterior, Objetivo: Aumentar a competitividade das Design Houses apoiadas pelo programa CI - Brasil, a partir da capacitação de recursos humanos em instituição estrangeira (França) referência no setor, 12 bolsistas (modalidade SPE - €1.100,00), Valor total da ação: R\$600.000,00, 2 bolsistas já estão na fase de estágio. E por último as ações de 2008, sendo: a) Residência de Software Edital 001/2008, Objetivo: O objetivo do presente Edital é apoiar e promover a consolidação de programas de Especialização Tecnológica, por intermédio da concessão de bolsas para a área de desenvolvimento de software, aumentar o número de profissionais nessa área, fomentar a competitividade e a presença de empresas nacionais nos mercados local e global, Demanda bruta: 21 propostas (R\$ 5.702.192,23), Em julgamento; b) CI-Brasil, Objetivo: Desenvolver, no País, empresas competitivas internacionalmente na atividade de projetos de circuitos integrados (CIs), Projetos contratados: 5, Bolsistas: 120 (99 em curso), Recursos utilizados: R\$ 3.960.651,10 (desde jan/2006), Previsão de gastos em 2008: R\$ 2.854.235,76. Conforme ficou acertado com o Secretário Executivo do Comitê o representante do CNPq enviará um documento detalhado com a avaliação dos resultados para ser publicado na página do MCT.

11. Com relação ao próximo item da pauta, o Secretário Executivo do Comitê solicitou ao representante da FINEP que apresentasse as principais ações em TI no período 2002-2006. Paulo Roberto Tosta informou que não estava conseguindo acessar a apresentação que preparou, mas apresentou uma síntese da tabela que imprimiu no Rio, onde estavam todos os projetos aprovados. Sobre as ações da Finep em TI existem quatro observações: a primeira é a alternância de recursos, ou seja, um ano possuía bastantes recursos o outro ano nenhum. Isto dificultou a realização de qualquer política relacionada. Em 2002 foram apoiados 83 projetos no valor de R\$12 milhões; em 2003 foram apoiados 4 projetos no valor de R\$1 milhão; em 2004 foram apoiados 44 projetos no valor de R\$13 milhões; em 2005 foram somente 14 projetos. A segunda observação foi relativa aos valores

dos projetos que contrariavam sobre maneira a orientação do Ministro. Nestes anos, foram aprovados 216 projetos no valor de R\$53 milhões, o que representa um valor de R\$200 mil por projeto, que é muito pequeno. Seria muito difícil fazer estratégia com um valor pulverizado. A terceira observação foi sobre o Software livre, onde foram apoiados projetos no valor de R\$4 milhões e realizado uma avaliação dos resultados e os impactos obtidos. Os resultados foram muito bons, mas sem a devida divulgação em um portal igual ao que vai ser apresentado pelo Jackson do CNPq. Como quarta observação, a importância da avaliação dos resultados pois, devemos separar recursos para realizar esta tarefa.

12. Com referência ao sexto item da pauta de reunião, o Secretário Executivo do Comitê apresentou a evolução dos depósitos do Fundo Setorial para Tecnologia da Informação CT- INFO, com um total de R\$ 265 milhões. Tivemos em 2002 R\$21,5; 2003 R\$35,4; 2004 R\$38,99; 2005 R\$47,82; 2006 R\$47,97; 2007 R\$56,94; e 2008 (até Abril) R\$17,16.